



	9º ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DE BASE FLORESTAL, DA CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, MADEIRA E MÓVEIS	04.11.2010 AGEFLOR
---	---	-------------------------------

Entidade	Gargalo	Providencia Sugerida	Entidades Envolvidas	Órgãos Governamentais Envolvidos
	ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO E ZONEAMENTO AMBIENTAL DA SILVICULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Zoneamento Ecológico-Econômico do RS, conforme determina o Decreto 4.297, de 10/07/2002, para inclusão de todas as atividades produtivas e gestão do território gaúcho. • Utilizar exemplos dos Estados do Acre e do Mato Grosso do Sul, que elaboraram o ZEE de forma rápida, a partir do Censo do IBGE. 	Todas as entidades da cadeia produtiva de base florestal	SEMA, FEPAM, DEFAP, ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, FZB, FEEE
	LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA SILVICULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Reformular e simplificar os procedimentos para o licenciamento ambiental da silvicultura, conforme proposta das entidades do setor privado. • Consolidar os procedimentos de forma clara em Diploma Legal e em Manual de Procedimentos para orientar os técnicos do órgão licenciador e os usuários. • Rever os custos do licenciamento ambiental da silvicultura. • Reavaliar a classificação do potencial poluidor da silvicultura estabelecidos pelo órgão Ambiental. 	Ageflor e Entidades da Cadeia Produtiva de Base Florestal	SEMA, FEPAM, DEFAP
	MARCO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma Autarquia de Desenvolvimento Florestal e Industrial (organização público-privada: Instituto Estadual de Florestas Plantadas) vinculada ao Governo do Estado (aos moldes do IRGA). • Vincular esta Autarquia à uma Secretaria de Produção (SEAPPA). • O Instituto Estadual de Florestas Plantadas será custeado com recursos do FUNDEFLORE e de 	Ageflor e Entidades da Cadeia Produtiva de Base Florestal	PODER EXECUTIVO ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA


		arrecadação feita junto ao setor privado, através de taxas de cooperação e desenvolvimento da silvicultura.		
	AMPLIAÇÃO DA BASE FLORESTAL NO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a base florestal, com estímulos aos pequenos e médios produtores (parcerias, fomento, diversificação da propriedade rural), utilização de sistemas agroflorestais e silvipastoris • Ampliar o crédito para as atividades da cadeia produtiva de base florestal, com taxas de juros compatíveis e maior facilidade de acesso aos financiamentos. • Estimular a criação de Cooperativas Florestais. 	Ageflor, empresas florestais, OCERGS, FLORACOOP	EMBRAPA, EMATER, CAIXA-RS, SEDAI, SEAPPA, BANRISUL
	INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a infraestrutura de transportes: oferta de serviços de navegação de cabotagem, hidrovias, ferrovias, portos e aeroportos. 	Todas as entidades da cadeia produtiva de base florestal	SECRETARIA DE TRANSPORTES E INFRAESTRUTURA, DAER
	MERCADO FLORESTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos de mercado. • Elaborar um Anuário Florestal. • Promover a construção de Arranjos Produtivos de Base Florestal. 	Ageflor e Entidades da Cadeia Produtiva de Base Florestal	SEMA, DEFAP, FEEE
	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar Programas de Controle de Pragas e Doenças Florestais. • Incentivar a inovação, pesquisa e desenvolvimento realizada pelo setor privado. • Estimular uso de sistemas agroflorestais e silvipastoris. • Buscar novas alternativas de uso da madeira. • MDL e Créditos de Carbono. 	Ageflor e Entidades da Cadeia Produtiva de Base Florestal	SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, FEPAGRO, SEAPPA, EMBRAPA, EMATER, UNIVERSIDADES, INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

	9º ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DE BASE FLORESTAL, DA CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, MADEIRA E MÓVEIS	04.11.2010 MOVERGS
---	---	-------------------------------

Entidade	Gargalo	Providencia Sugerida	Entidades Envolvidas	Órgãos Governamentais Envolvidos
	PROBLEMAS DE LOGÍSTICA E MODAIS RODOVIÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desoneração de impostos estaduais ou incentivos fiscais para compensar a perda de competitividade dos móveis gaúchos em relação às indústrias instaladas no centro do país, e da falta de matrizes produtivas instaladas. • Investimento em infra-estrutura, ampliação da rede rodoviária e restauração, desenvolvimento do modal hidroviário e ferroviário. • Diminuição dos custos com pedágios nas estradas gaúchas que encarecem os fretes, aumentando o custo dos produtos. • Reativar malha hidroviária POA/RIO GRANDE/NORDESTE (cabotagem). • Desburocratização e diminuição dos custos referentes ao Porto de Rio Grande (canal vermelho, maior uso do scanner, etc....). 	Entidades do Setor, Fiergs, Tecon.	GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL
	FALTA MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos com preços competitivos e reabertura de cursos técnicos. • Criação de escola e curso de qualificação profissional em papel e celulose. • Escolas Técnicas nos Polos. 	Entidades do setor, Senai, Sebrae e Universidades	GOVERNO ESTADUAL
	FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS POLOS PARA BUSCA DE SOLUÇÕES COLETIVAS.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar programa de integração entre os Polos. • Visitas aos Polos buscando a integração para ações conjuntas, ganhando assim mais força através do associativismo. • Entidade Nacional forte. 	Entidades do Setor (Locais, Estaduais e Nacional)	GOVERNO ESTADUAL


	<p>PROBLEMAS COM TRIBUTAÇÃO ESTADUAL E FEDERAL.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Liberação imediata e corrigida dos créditos tributários federais e autorização para compensação escritural com obrigações do INSS. • Suspensão do ICMS na compra de insumos e MP de fornecedores gaúchos para produção de bens para exportação, a exemplo dos estados de que já adotam como atitude de competitividade. • Reforma Tributária. 	<p>Entidades do Setor, parceiros, FIERGS</p>	<p>GOVERNO ESTADUAL, MINISTÉRIO DA FAZENDA E RECEITA FEDERAL.</p>
	<p>FALTA DE POLÍTICA PARA EXPORTAÇÕES / CÂMBIO DESFAVORÁVEL.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propor política de desenvolvimento para a exportação no estado e no país. • Criação de banda cambial que garanta um dólar na faixa de R\$ 2,05 a R\$ 2,25 para cada dólar recebido. • Trabalhar para que as testagens exigidas pelo mercado internacional sejam mais acessível. 	<p>Entidades do Setor</p>	<p>GOVERNO FEDERAL, MDIC, MINISTÉRIO DA FAZENDA, BANCO CENTRAL</p>

	9º ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DE BASE FLORESTAL, DA CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, MADEIRA E MÓVEIS	04.11.2010 ABIMAQ
---	---	------------------------------


Entidade	Gargalo	Providencia Sugerida	Entidades Envolvidas	Órgãos Governamentais Envolvidos
	CARGA TRIBUTÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de impostos estaduais e federais como PIS, Cofins, IPI e ICMS. • Rever a excessiva complexidade de nosso sistema tributário com número exagerado de tributos e de normas extremamente complicadas e que são modificadas com muita frequência. • Desoneração completa da carga tributária na exportação e nos investimentos. • Câmbio administrado e em nível competitivo para a indústria de transformação. 	ABIMAQ e todas as Entidades Empresariais porque a questão da carga tributária atinge todos os setores produtivos.	PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO DA UNIÃO FEDERAL, DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.
	CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear / qualificar a demanda de mão-de-obra em nível técnico, com o objetivo de promover parcerias com instituições de ensino como: Senai e Escolas Técnicas Estaduais e Federais para criação de novos cursos de formação com imersão na indústria de máquinas, adequando os cursos oferecidos de acordo com a especificidade regional para o setor Metal Mecânico. Cursos: de nível técnico e cursos de curta duração com 100/h até 200/h. 	ABIMAQ, Sistema S, Instituições de ensino técnico estadual e federal.	ABDI, MCT, MEC
	IMPORTAÇÕES DESLEAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento de todas as NCM's representadas pela entidade com dados referentes às importações brasileiras de todos os países no período a partir de janeiro/2009. • Operação Semáforo, mecanismo que visa a defesa comercial baseada na análise dos fluxos e valores como: quantidade, preço/kg e 	ABIMAQ	DECEX, DECOM, RECEITA FEDERAL

		comparativo de preço (país escolhido x resto do mundo).		
	MATÉRIA PRIMA	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Pool</i> empresarial para a importação de aço, uma iniciativa da ABIMAQ-CSMIA – Câmara Setorial de Máquinas e Equipamentos Agrícolas extensivo à todas as associadas; estudo para comercialização de sobras industriais entre as empresas associadas via portal B2B. • Projeto Usiminas & ABIMAQ: prevê a realização de workshops e palestras para divulgação das vantagens para empresas da ABIMAQ com alternativas de melhores condições de pagamento proporcionando extensão de prazos de financiamento a juros menores; redução de complexidade e custos de produção como logística, sobra de corte e lote mínimo de consumo. 	<p>ABIMAQ/CSMIA ABIMAQ/USIMINAS</p>	

 Comitê da Indústria de Base Florestal e Moveleira	9º ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DE BASE FLORESTAL, DA CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, MADEIRA E MÓVEIS	04.11.2010 SINPASUL
--	---	--------------------------------

Entidade	Gargalo	Providencia Sugerida	Entidades Envolvidas	Órgãos Governamentais Envolvidos
	FALTA DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de escolas técnicas na região de Porto Alegre e grande Porto Alegre, visando qualificação profissional na área de impressão e mecânica no setor de embalagens de papel e papelão 	SINPASUL	GOVERNO DO ESTADO E SENAI
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de escola e curso de qualificação profissional em papel e celulose 	SINPASUL	SENAI
	TRIBUTAÇÃO NA COMPRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Redução ou isenção de tributos para a compra de máquinas e equipamentos 	SINPASUL	SEFAZ/RS, CONFAZ, GOVERNO FEDERAL, ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
	EX-TARIFÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a lista de importação de máquinas e equipamentos 	SINPASUL	MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

 <p>FIERGS CIERGS Comitê da Indústria de Base Florestal e Moveleira</p>	9º ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DE BASE FLORESTAL, DA CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, MADEIRA E MÓVEIS	04.11.2010 SINDIMADEIRA
---	---	------------------------------------

Entidade	Gargalo	Providencia Sugerida	Entidades Envolvidas	Órgãos Governamentais Envolvidos
	PROJETO SERRARIAS	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento da situação ambiental e tecnológica do setor madeireiro em 77 municípios da região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul - (Coredes Serra, Nordeste, Paranhana-Encosta da Serra, Campos de Cima da Serra). 	SINDIMADEIRA-RS	SEDAI
	LINHA DE CRÉDITO	<ul style="list-style-type: none"> Linha de financiamento para renovação de máquinas das serrarias a exemplo do propflora. 	SINDIMADEIRA-RS	FIERGS, SEDAÍ, CAIXA-RS
	ALTERAÇÃO ART. 18 DA LEI 9.519 (CÓDIGO FLORESTAL DO RGS) – REPOSIÇÃO FLORESTAL/FORMAÇÃO DE ESTOQUE	<ul style="list-style-type: none"> Os consumidores de matéria prima de florestas plantadas ficam isentos de qualquer tipo de reposição florestal. 	SINDIMADEIRA-RS	PROJETO DE LEI EXECUTIVO OU LEGISLATIVO
	SECAGEM DE MADEIRA	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um manual sobre técnicas secagem de madeiras para uso da indústria moveleira. 	SINDIMADEIRA-RS	SENAI - CETEMO
	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA: CURSOS DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Formação e capacitação de mão de obra para as serrarias bem como curso de capacitação gerencial aos gestores destas serrarias. 	SINDIMADEIRA-RS	SEBRAE, SEDAÍ, SENAI

